



XIX ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO (EREBD/PB)

GT 5- Tecnologia e Informação

Pôster

INFORMAÇÃO INDÍGENA EM DISSERTAÇÕES: RESULTADOS PRELIMINARES DE PESQUISA

Josélia Rodrigues da Silva¹ - UFPB
Eliane Bezerra Paiva² - UFPB
Francisca Arruda Ramalho³ - UFPB
Ediane Toscano Galdino de Carvalho⁴ - UFPB

Resumo: As dissertações se constituem fontes de informação primárias pois registram o conhecimento recém produzido. A presente comunicação que é fruto de uma pesquisa de iniciação científica que tem como objetivo geral "analisar as dissertações de Mestrado, vinculadas aos Programa de Pós-graduação em Antropologia (PPGA) e Programa de Pós-graduação em Sociologia (PPGS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que registram a informação indígena". O texto que ora apresentamos relata apenas os resultados preliminares referentes ao PPGA, uma vez que já concluímos toda a coleta de dados referente a esse programa de pós-graduação. A metodologia abrange uma pesquisa bibliográfica e documental e o universo corresponde a 39 dissertações defendidas no PPGA da UFPB no período de 2013 a 2015. Os resultados apontam que, do universo estudado, apenas quatro dissertações (10,2%) incluem informação indígena. A análise preliminar dos resultados mostra que são quatro temáticas principais, dez correlatas, base da fundamentação teórica da pesquisa, e quatro etnias estudadas. Das quatro dissertações, a maioria (três) estuda etnias do Nordeste brasileiro (Jenipapo-Kanindé, Kapinawá e Xucuru-Kariri) e apenas uma do norte (Munduruku). Concluímos que é incipiente o número de dissertações, que tratam da informação indígena e que foram produzidas no PPGA nos últimos três anos. Estas dissertações se tornam relevantes

¹ Graduanda em Biblioteconomia. Bolsista PIBIC/UFPB

² Doutora em Linguística pelo PROLING/UFPB. Professora do DCI/CCSA/UFPB

³ Doutora em Ciências da Informação pela Universidad Complutense de Madrid. Professora do DCI/CCSA/UFPB

⁴ Mestre em Ciência da Informação pelo PPGCI/UFPB. Professora do DCI/CCSA/UFPB.

quando sabemos que há carência de estudos sobre os povos indígenas do nordeste em razão da própria história desses povos.

Palavras-chave: Informação Indígena. Fontes de informação. Dissertações. Produção científica. Antropologia.

Abstract: *The dissertations are primary sources of information because record knowledge newly produced. This communication is the result of an on going research that aims to "examine the dissertations, linked to the graduate program in Anthropology (PPGA) and graduate program in Sociology (PPGS) at the Federal University of Paraíba (UFPB), chronicling the indigenous information". The text reports only preliminary results regarding PPGA, once we collected all data for this graduate program. The methodology includes a bibliographical and documental search and the universe matches 39 dissertations defended in PPGA of UFPB in the period from 2013 to 2015. The results show that, of the universe studied, only four dissertations (10.2%) include indigenous information. The preliminary analysis shows that there are four main themes, ten related, basis of theoretical foundation of research, and four ethnic groups studied. Of the four dissertations, the majority (three) studying ethnic groups in northeastern Brazil (Jenipapo-Kanindé, Kapinawá and Xucuru-Kariri) and only one from the north (Munduruku). We conclude that is still incipient the number of dissertations, dealing with the indigenous information produced in the PPGA over the last three years. These dissertations become relevant when we know that there is a lack of studies on indigenous peoples in the Northeast due to the history of these peoples.*

Keywords: *Indigenous information. Information sources. Dissertations. Scientific production. Anthropology.*

1 INTRODUÇÃO

As dissertações se constituem fontes de informação primárias pois registram o conhecimento recém produzido. Consideradas literatura cinzenta (FUNARO; NORONHA, 2006), em razão das limitações de acesso a esse tipo de fonte de informação, as dissertações tornam-se, a cada dia, mais visíveis no ambiente virtual, compondo os acervos das Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações -BDTDs. Entretanto, nem todas as instituições de ensino e pesquisa têm seus repositórios digitais atualizados o que contribui para a invisibilidade da produção científica que não está, ainda, em formato digital.

Pesquisando nesse cenário é que apresentamos esta comunicação que é fruto de uma pesquisa de iniciação científica que tem como objetivo geral "analisar as dissertações de Mestrado, vinculadas aos Programa de Pós-graduação em Antropologia (PPGA) e Programa de Pós-graduação em Sociologia (PPGS) da Universidade Federal da Paraíba, que registram a informação indígena". O texto que ora apresentamos relata apenas os resultados preliminares referentes ao PPGA, uma vez que já concluímos toda a coleta de dados referente à esse programa de pós-graduação.

No âmbito da UFPB, os referidos programas de pós-graduação têm estudado os povos indígenas, o que justifica a opção para pesquisar tais dissertações. Outra motivação para a pesquisa centra-se no fato da informação indígena encontrar-se dispersa e da necessidade de contribuir para ampliar a visibilidade desse tipo de informação e do desejo de valorizar e incluir os saberes indígenas nos diversos níveis do ambiente acadêmico.

2 POVOS INDÍGENAS E FONTES DE INFORMAÇÃO

Ao longo dos mais de 500 anos de colonização do Brasil, as vozes indígenas foram silenciadas e os direitos dos povos indígenas de expressar seus costumes, suas línguas e crenças nunca foram considerados de fato (GAÚNA, 2013).

No campo da Ciência da Informação, verificamos que, desde os seus primórdios, ela tem se dedicado aos estudos do conhecimento científico e tecnológico entretanto, ao longo do tempo, vem estendendo a sua área de atuação, possibilitando uma abertura para o estudo de outras formas de conhecimento, como os conhecimentos tradicionais, como revela a pesquisa desenvolvida por Dantas e Ferreira (2013). Não podemos deixar de salientar que entre esses conhecimentos tradicionais inserem-se os indígenas.

O que focamos na pesquisa empreendida são as dissertações como fonte de informação indígena, considerando que as dissertações constituem um tipo de fonte que registra o conhecimento indígena.

A informação indígena refere-se aos povos indígenas e "engloba diversos tipos de textos, independentemente do suporte, que trata do conhecimento dos indígenas e sobre eles" (PAIVA, 2013, p.48). Esse tipo de informação pode abranger várias áreas do conhecimento, tais como: Antropologia, Linguística, Saúde, Educação, Arte, Direito, entre outras.

As fontes de informação abrangem inúmeros tipos de recursos informacionais desde manuscritos, publicações impressas, amostras minerais, dentre outros (CUNHA, 2001, p. viii). Dada a sua importância na organização da informação o estudo sobre as fontes perpassa as diversas áreas da Ciência da Informação e da Biblioteconomia.

3 TRILHA METODOLÓGICA

A pesquisa se caracteriza por ser descritiva e documental pois objetiva analisar as dissertações como fonte de informação indígena. Conforme Gil (1999), as pesquisas descritivas visam descrever as características de determinada população ou fenômeno,

enquanto que a pesquisa documental propõe-se a produzir novos conhecimentos e criar novas formas de compreender os fenômenos, a partir de documentos (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009).

O universo da pesquisa é composto pelas dissertações de Mestrado defendidas nos Programas de Pós-graduação em Antropologia (PPGA) e de Pós-graduação em Sociologia (PPGS) da UFPB, no período de 1983 a 2015. Ressaltamos, entretanto, que para esta comunicação o foco limita-se às dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação em Antropologia (PPGA) da UFPB no período de 2013 a 2015.

A coleta de dados realizou-se por meio de visitas ao referido programa e à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Biblioteca Central da UFPB. Esse procedimento denomina-se análise documental, uma vez que cada dissertação analisada constitui um documento importante e necessário ao atendimento dos objetivos da pesquisa. Das dissertações coletadas e que tratam da informação indígena, extraímos as informações pertinentes para atender aos objetivos específicos da pesquisa. A proposta é a realização de um mapeamento das dissertações que registram informação indígena e se constituem em fonte de informação indígena.

A abordagem adotada é a quanti-qualitativa. Para conhecer o fenômeno em maior profundidade optamos por esse tipo de abordagem tendo em vista que a junção dos métodos quantitativos e qualitativos pode proporcionar um melhor entendimento do fenômeno pesquisado. Na análise dos dados adotamos técnicas estatísticas e a Análise de Conteúdo de Bardin (2004) buscando obter procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição dos conteúdos das dissertações. Os indicadores adotados para a análise dos dados e, conseqüentemente, para a descrição das dissertações são: características (autor(a), título, orientador(a), linha de pesquisa e ano da defesa), temáticas e etnia(s) pesquisada(s).

3.1 CAMPO DA PESQUISA

O Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA) da Universidade Federal da Paraíba foi criado em 2011. Atualmente, oferece formação em nível de mestrado, na área. Esse programa é uma iniciativa conjunta do Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCA/E/campus IV/Rio Tinto) e do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA/campus I/João Pessoa), com participação de docentes de dois departamentos de Ciências Sociais da mesma instituição.

Tendo como objetivo "formar profissionais pesquisadores, capazes de conhecer, em profundidade, as principais correntes das teorias antropológicas clássicas e contemporâneas, bem como realizar articulações teórico-metodológicas por meio de pesquisas bibliográficas, trabalhos de campo, elaboração de etnografias e teorias", busca fortalecer e ampliar a produção de conhecimento antropológico no Estado e responder a diferentes demandas no campo da antropologia no contexto regional. Por outro lado, visa aprofundar o debate teórico-metodológico sobre o campo da ação social, de modo a responder à crescente demanda por antropólogos em espaços institucionais externos à academia – organizações não-governamentais, empresas privadas, órgãos governamentais, entre outros.

A articulação entre, o trabalho clássico de pesquisa antropológica e a reflexão acadêmica sobre os novos contextos de ação social dos antropólogos é uma das características que singularizam o curso que tem como área de concentração **Antropologia Social**, com cinco linhas de pesquisa: a) Imagem, arte e performance; b) Corpo, saúde, gênero e geração; c) Território, identidade e meio ambiente; d) políticas sociais e do cotidiano: campo e cidade; e e) Políticas sociais e desenvolvimento.

4 INFORMAÇÃO INDÍGENA NAS DISSERTAÇÕES: RESULTADOS PRELIMINARES

Elencamos a seguir os resultados preliminares alcançados na pesquisa. Apresentamos a caracterização das dissertações, as temáticas indígenas presentes e as etnias contempladas nos estudos.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DAS DISSERTAÇÕES

De 39 dissertações defendidas no período pesquisado apenas quatro (10,2%) incluem informação indígena. Do universo dessas dissertações, apenas 10% se referem a esta temática, como podemos observar no Quadro 1.

Quadro 1: Dissertações produzidas no PPGA

ANO	Nº de Dissertações	Dissertação em informação indígena
2013	15	1
2014	11	1
2015	13	2
TOTAL	29	4

Fonte: Dados da Pesquisa

Pelo Quadro 1 verificamos que dos três anos pesquisados o de 2015 foi o que mais produziu, 50% das dissertações em informação indígena⁵.

Quadro 2: Caracterização das dissertações

AUTOR	TÍTULO	ORIENTADOR	LINHA DE PESQUISA	ANO DA DEFESA
PEIXOTO, J.A.L.	Memórias e imagens em confronto: os Xucuru-Kariri nos acervos de Luis Torres e Lenoir Tibiriça	Prof. Dr. João Martinho B. de Mendonça	Imagem, arte e performance	2013
ANDRADE, L.E.A.	Kapinawá é meu, já tomei tá tomado: organização social, dinâmicas territoriais e processos identitários entre os Kapinawá.	Prof ^a . Dr ^a Alexandra Barbosa	Território, identidade e meio ambiente.	2014
SILVA, D. V.	Festa na Amazônia, imaginário e múltiplos cenários: reflexões etnográficas sobre o Sairé e Alter Chão-PA	Prof ^a . Dr ^a Lara Santos de Amorim	Imagem, arte e performance	2015
FREITAS, T.M.	Um olhar sobre o museu indígena Jenipapo- Kanindé: território, etnicidade e patrimônio.	Prof. Dr. Estevão Martins Palitot	Território, identidade e meio ambiente.	2015

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Os quatro **autores** das dissertações (Quadro 2) são do sexo masculino (50%) e do sexo feminino (50%). Três deles (75%) são graduados em Ciências Sociais pelas universidades: Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal do Ceará, respectivamente. O outro autor é graduado em História pela Universidade Estadual de Alagoas e, além do mestrado em Antropologia, é mestre também em Ciência da Educação pela Universidade Internacional de Lisboa. Os quatro autores trabalham com a informação indígena seja pesquisando, ensinando ou participando de conselhos.

Os **títulos** das quatro dissertações estudadas não expressam claramente o seu objeto de pesquisa, o que contraria as recomendações da NBR14724 da ABNT, que recomenda que o título seja "palavra, expressão ou frase que designa o assunto ou o conteúdo de um trabalho (ABNT, 2011, p.4)

Os **orientadores** das dissertações são professores permanentes do PPGA e cada um deles orientou apenas um dos mestres.

⁵ A coleta de dados da pesquisa encerrou-se em novembro de 2015.

As quatro dissertações que focam a informação indígena, objeto dessa comunicação, se inserem em duas das cinco **linhas de pesquisa** do PPGA, sendo duas em cada uma delas, respectivamente:

a) Imagem, arte e performance:

Esta linha busca produzir reflexões acadêmicas sobre o uso da imagem na pesquisa antropológica – do filme etnográfico a fotografias, hipermídias, cinema, exposições, etc. – e articulá-las a questões ligadas a manifestações artísticas e performáticas. Também dá suporte aos estudos de memória e de registro visual com foco no patrimônio cultural e imaterial.⁶

b) Território, identidade e meio ambiente

Busca elaborar pesquisas que dêem conta da diversidade dos grupos étnicos e populações ditas tradicionais, entre eles, índios, quilombolas, ciganos, pescadores e camponeses. Ao mesmo tempo, pretende compreender as relações que essas populações estabelecem com os processos políticos, territoriais e religiosos contemporâneos e suas novas construções identitárias. A ênfase no território e no meio ambiente é inédita nos programas de antropologia existentes na região nordeste e contempla uma demanda por capacitação nessas temáticas⁷.

4.2 TEMÁTICAS INDÍGENAS PRESENTES NAS DISSERTAÇÕES

As temáticas de que trata a produção indígena estudada são diversificadas e podem ser visualizadas na Quadro 3, a seguir:

Quadro 3: Temáticas estudadas nas dissertações

TEMÁTICAS PRINCIPAIS	TEMÁTICAS CORRELATAS
Imagem indígena	Fotografias indígenas; documentação imagética; auto imagem.
Identidade Kapinawá	Territórios indígenas; organização social indígena.
Festa do Sairé	Cultura indígena; festa amazônica;
Museu indígena Jenipapo-kanindé	Memória indígena; identidade indígena; ecomuseus.

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

⁶ Informação coletada no *site* do PPGA <http://www.cchla.ufpb.br/ppga/?page_id=19>

⁷ Informação coletada no *site* do PPGA <http://www.cchla.ufpb.br/ppga/?page_id=19>

As temáticas principais abordadas nas dissertações dizem respeito à temática objeto de estudo, enquanto as temáticas correlatas são aquelas que complementam a fundamentação teórica das pesquisas.

É importante observar que, das quatro dissertações, três delas abordam a temática identidade indígena. Inferimos que isso ocorre por se tratar de estudos sobre povos indígenas do nordeste que estão passando por um processo de etnogênese, conceito formulado por Melvin Goldstein em 1975:

Etnogênese é o processo de emergência histórica de um povo que se auto-define em relação a uma herança sócio-cultural, a partir da reelaboração de símbolos e reinvenção de tradições culturais, muitas das quais foram apropriadas da colonização e relidas pelo horizonte indígena (SILVA, 2001 *apud* CIARLINI, 2009, p. 252).

Fruto de diversas estratégias empreendidas pelos colonizadores, como a da 'mistura', os povos indígenas do nordeste brasileiro foram considerados extintos, entretanto, a partir da década de 1930, inicia-se o seu processo de emergência étnica (ARRUTI, 1995).

4.3 ETNIAS CONTEMPLADAS NAS DISSERTAÇÕES

As dissertações pesquisaram quatro etnias distintas, sendo que cada uma dissertação pesquisou uma delas, conforme Quadro 4, a seguir:

Quadro 4: Etnias estudadas

ETNIAS	ESTADOS
Jenipapo-Kanindé	Ceará
Kapinawá	Pernambuco
Munduruku	Pará
Xucuru-Kariri	Alagoas
TOTAL	04

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

É interessante observar que a maioria dos povos estudados pertence a três etnias do Nordeste brasileiro (Jenipapo-Kanindé, Kapinawá e Xucuru-Kariri) e apenas uma do norte (Munduruku). Talvez a escolha do norte e nordeste se deva ao programa de Pós-Graduação está localizado no nordeste e levar os Pós-graduandos a realizarem pesquisas de interesse nordestino. Conforme referido anteriormente, no item autoria, a totalidade dos autores trabalham com informação indígena.

Em recente pesquisa realizada sobre informação indígena, no Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas (PAIVA; RAMALHO; CARVALHO, 2015), estudaram-se 20 etnias e apenas 3 foram do nordeste, sendo duas do Maranhão e uma de Pernambuco.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É real o incipiente número de dissertações produzidas no PPGA nos últimos três anos que trata da informação indígena. Estas dissertações se tornam relevantes quando sabemos que há carência de estudos sobre os povos indígenas do nordeste em razão da própria história desses povos.

Convém ressaltar a visibilidade das dissertações que versam sobre a informação indígena uma vez que as mesmas estão disponíveis na Internet através da *homepage* do PPGA.

Face ao cenário focado, consideramos importante sugerir que os Programas em Pós-graduação do Brasil, na área de Ciência da Informação, envidem esforços no sentido da produção de dissertações que tratem de informações indígena, considerando ser esta uma área voltada para o social.

A esse respeito, a contribuição da CI está vinculada à sua responsabilidade social, portanto poderá colaborar para uma maior visibilidade da informação indígena, o que se torna necessário a esse tipo de população vitimada pelo próprio processo de colonização do Brasil.

REFERÊNCIAS

ARRUTI, José Maurício Andion. Morte e vida do nordeste indígena: a emergência étnica como fenômeno histórico regional. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.8, n.15, p.57-94, 1995.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**. Informação e documentação- trabalhos acadêmicos- apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

CIARLINI, Alyne Almeida. Territorialidade, saudade, ressignificação: índios Tabajara do Olho D'Água dos Canutos. In: PALITOT, Estevão (Org.) **Na Mata do Sabiá: contribuições sobre a presença indígena no Ceará**. Fortaleza: Secult/Museu do Ceará/IMOPEC, 2009, p.251-270.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais:** fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2001.

DANTAS, Cleide Furtado Nascimento; FERREIRA, Rubens da Silva. Os conhecimentos tradicionais dos (as) erveiros (as) da Feira do Ver o Peso (Belém, Pará, Brasil): um olhar sob a ótica da Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.18, n.2, p. 105-125, abr./jun. 2013.

FUNARO, Vania Martins Bueno de Oliveira; NORONHA, Daisy Pires. Literatura cinzenta: canais de distribuição e incidência nas bases de dados. In: POBLACIÓN, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da (Orgs.). **Comunicação & produção científica:** contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. Cap. 8, p. 215-234.

GRAÚNA, Graça. **Contrapontos da literatura indígena contemporânea no Brasil.** Belo Horizonte: Mazza, 2013.

PAIVA, Eliane Bezerra. **Narrativas indígenas:** construindo identidades e constituindo-se em fontes de informação. 2013. 199f. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-graduação em Linguística, João Pessoa, 2013.

PAIVA, Eliane Bezerra; RAMALHO, Francisca Arruda; CARVALHO, Ediane Toscano Galdino de. Informação e memória indígena no Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: UFPB, 2015.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História e Ciências Sociais**, v.1, n. 1, p.1-15, jul.2009.